

LTP III – 13.12.23

Relembrando...

Pretérito Imperfeito do Subjuntivo (Conjuntivo) E Futuro do subjuntivo

REGULAR

SE X VERBO...

ESTUDAR

- estudasse / sses / sse / estudássemos / ssem

- estudar / res / estudar / rmos / rem

COMER

DORMIR

DURMO > QUE EU DURMA

IRREGULAR

PPS > RAIZ PARA

FOMOS > FOSSE / FOR

SER

IR

FOSSE – S – FOSSE – FÔSSEMOS – FOSSEM

FOR – FORES – FOR – FORMOS - FOREM

PODER

PUDEMOS >

PUDÉSSEMOS

PUDERMOS

PÔR

PUSEMOS >

PUSÉSSEMOS

PUSERMOS

QUERER

QUISEMOS >

QUISÉSSEMOS

QUISERMOS

SE DEUS QUISER,

SABER

SOUBEMOS>

SOUBÉSSEMOS

SOUBERMOS

CARINHOSO

DANONINHO

VIR

VIEMOS

VIÉSSEMOS

VIERMOS

VER

VIMOS

VÍSSEMOS

VIRMOS

FUTURO

SE DEUS QUISER...

SE VOCÊ PUDER...

SE VOCÊ FOR...

SE VOCÊ SOUBER DE ALGUMA COISA, ME AVISE (AVISE-ME)

7

**Completa le frasi con i verbi tra parentesi al *pretérito imperfecto do subjuntivo*.
Attenzione agli irregolari!**

1. Os membros da corte portuguesa esperavam que D. Pedro não (*apoiar*) a elite local.
2. D. João temia que a posição do Brasil na busca da independência (*fortalecer-se*).
3. Ainda que os portugueses (*conseguir*) convencer D. Pedro a voltar para Portugal, não seria fácil enfraquecer as ideias de independência dos brasileiros.
4. As Cortes de Lisboa queriam que o Brasil (*voltar*) a ser colônia de Portugal.
5. Se Giovanni (*repetir*) na Itália as palavras pronunciadas por D. Pedro no Dia do Fico, os seus amigos não entenderiam e pensariam que ele ficou louco.
6. Se alguém lhe (*perguntar*) qual foi o melhor período da História do Brasil, o que você responderia?
7. Portugal esperava que D. Pedro (*retornar*) para a sua terra natal.
8. Se D. Pedro (*poder*) ou (*querer*) mudar a história do Brasil, o que teria de fazer?
9. Como seria o Brasil hoje se (*nós – poder*) mudar o curso da história?
10. Eu queria que você (*saber*) que a família real portuguesa, ao chegar ao Brasil, tomou várias medidas em prol da cultura.

10

Completa le frasi con i verbi tra parentesi al *pretérito imperfecto do subjuntivo*.

1. O documento recebido clamava que o príncipe (*desafiar*) as Cortes e (*permanecer*) no Brasil.
2. Embora os chilenos (*ser*) os convidados de honra do baile, os reais homenageados eram Isabel e o conde d'Eu.

117

3. As Cortes sequer esperaram que todos os representantes (*chegar*) a Lisboa do Brasil.
4. Embora (*desprezar*) os traficantes de escravos, D. João aproximou-se deles e obteve empréstimos em troca de terras.
5. A França e sua aliada Espanha queriam que Portugal (*fechar*) seus portos aos navios ingleses, (*confiscar*) as propriedades e (*prender*) todos os súditos britânicos residentes em Portugal.
6. Na época da escravidão, mãe que (*prezar-se*) não amamentava o seu bebê.
7. Que país seria o Brasil se não (*ser*) o legado da cultura africana?
8. Caso a riqueza das minas (*ficar*) no Brasil, haveria menos pobres.
9. Ninguém duvidava que os portugueses (*organizar*) melhor do que os outros colonizadores o tráfico dos escravos.
10. Era importante que Giovanni (*vir*) a conhecer as palavras e os conceitos provenientes da cultura africana.

11 Ascolta il Testo 2 e completa il dialogo con le parole mancanti.

CD 40

Paulo: E aí, meu camarada. Como é que vai a vida?

Giovanni: Beleza. Sabe que nas minhas andanças pelo Rio eu tenho ouvido e aprendido umas palavras muito engraçadas? Nada de palácios reais, imperador, imperatriz...

Paulo: Ah, é? E que palavras você aprendeu?

Giovanni: Ah, muitas. Por exemplo: [1], [2], [3], [4], [5] e tantas outras. Noutro dia ouvi uma pessoa no ônibus dizendo: “Pô, o cara mora numa biboca”. Fiquei tentando imaginar o que era “uma biboca” mas depois desisti e tive que perguntar para Cris. *Aí* ela me disse o que significava.

Paulo: E o que significa “biboca”? Essa eu não conheço.

Giovanni: Significa [6] “.....”. Ela também me disse que é uma palavra de origem [7] e que o português está cheio de palavras não só de origem indígena mas também [8]

Paulo: *Aí, brother, tá* mandando bem no português!

Giovanni: Se alguém *te* perguntar: “Você é o caçula da família?”, você sabe responder? E se alguém *te* convidar para tomar uma birita, você aceita? E se disser: “*Tô* passando o maior perrengue”, você o ajuda? E se *te* convidar *pra* conhecer o [9] dele ou dela, você vai? E se você pedir: “Me faz um cafuné?”, será que alguém *te* faz?

Paulo: É Giovanni, *tô* vendo que esse estágio no Brasil *tá* dando frutos! Agora, *vê* se fica longe das biritas e *evita* as muvucas.

Giovanni: Com certeza. Só espero não segurar nenhum [10] e nem ter que descascar um [11] enquanto estiver por aqui!

118

12 Associa il nome o l'espressione al suo significato.

- | | |
|-------------------------|---|
| 1. Caçula | a. Resolver um problema ou enfrentar uma situação difícil ou desagradável |
| 2. Perrengue | b. Situação ou problema trabalhoso |
| 3. Cafuné | c. Qualquer tipo de bebida alcoólica |
| 4. Birita | d. Casa (simples mas aconchegante) |
| 5. Cafofo | e. O filho mais novo |
| 6. Muvuca | f. Aperto, situação de total falta de dinheiro |
| 7. Descascar um abacaxi | g. Concentração ruidosa de pessoas; confusão |
| 8. Segurar um pepino | h. Carícia com as pontas dos dedos na cabeça |

20 Costruisci le frasi seguendo il modello.

- Tulipas – moinhos – queijo holandês – Van Gogh
*Se os holandeses **tivessem colonizado** o Brasil, hoje **plantaríamos** tulipas, **construiríamos** moinhos, **comeríamos** queijo holandês e o pintor Van Gogh **seria** brasileiro.*
1. espanhol – tourada – gazpacho – Dom Quixote – flamenco – Picasso
Se os espanhóis **tivessem colonizado o Brasil, hoje**
-
2. francês – queijo *brie* – vinho e champanhe – perfume – Monet – Rodin – Madame Bovary
Se os franceses **tivessem colonizado o Brasil, hoje**
-
3. inglês – monarquia – *fish and chips* (filé de peixe empanado frito com batatas fritas) – chá – uísque – Shakespeare – Romeu e Julieta
Se os ingleses **tivessem colonizado o Brasil, hoje**
-
4. italiano – Coliseu – massa – sorvete – pizza – Leonardo da Vinci – Mona Lisa
Se os italianos **tivessem colonizado o Brasil, hoje**
-
5. japonês – monarquia – imperador – sushi – sashimi – saquê – jiu-jitsu – Akira Kurosawa
Se os japoneses **tivessem colonizado o Brasil, hoje**
-

Associa le frasi principali incolonnate a sinistra alle subordinate ipotetiche incolonnate a destra.

- | | |
|--|--|
| 1. Esta pequena região poderia ser um paraíso, | a. se os políticos tivessem planejado tudo com antecedência. |
| 2. A história teria corrido de outra maneira, | b. se tivesse tomado conhecimento daquelas descobertas arqueológicas. |
| 3. Os jovens historiadores descobririam coisas novas, | c. se as dívidas dos países mais pobres fossem perdoadas. |
| 4. A pobreza poderia ser erradicada, | d. se tivessem mais verbas para a pesquisa. |
| 5. Como pesquisador teria ido lá antes, | e. se tivessem evitado todas aquelas guerras. |

1. a; 2. e; 3. d; 4. c; 5. b

P. 125-126

21 Completa il testo coniugando i verbi tra parentesi ai tempi e modi appropriati.

Se o Brasil ainda fosse uma monarquia, quem seria o imperador?

Seria o bisneto da princesa Isabel e do conde D'Eu – tataraneto de D. Pedro II, o último imperador a governar o Brasil. O nome dele [1] (*ser*) D. Luís Gastão de Orléans e Bragança, que [2] (*viver*) em São Paulo (SP). Caso a República não [3] (*ser*) proclamada, Isabel, a filha de Pedro II, o teria sucedido, sendo nossa primeira imperatriz. Ela [4] (*ter*) dois irmãos, mas eles [5] (*morrer*) ainda bebês e ela [6] (*ser*) a mais velha entre as duas mulheres. O herdeiro direto de Isabel seria seu filho mais velho, D. Pedro de Alcântara (1875-1940). Ele apaixonou-se pela condessa Elisabeth Dobrzensky von Dobrzenicz, proveniente de uma família nobre da Boêmia – uma nobre que, apesar de condessa, não era herdeira de nenhum reino na Europa. Por isso, a princesa Isabel [7] (*ser*) contra o casamento. Se [8] (*querer*) ficar com ela, Pedro de Alcântara [9] (*ter*) que renunciar a seus direitos ao trono. Sem esperanças de [10] (*ver*) a monarquia restaurada, Pedro de Alcântara [11] (*preferir*) casar-se por amor, em Versalhes, na França, em 1908. A renúncia passava os direitos sucessórios da dinastia para o segundo filho da princesa Isabel, D. Luís Maria. Mas ele nunca

125

[12] (*assumir*) o trono, pois [13] (*morrer*) um ano e oito meses antes da mãe. Quando Isabel morreu, em 1921, o príncipe D. Pedro Henrique [14] (*virar*) o chefe da Casa Imperial Brasileira, aos 12 anos. Mas em 1981, ele passou dessa para melhor e a partir de então, D. Luís Gastão de Orléans e Bragança [15] (*ganhar*) o “direito” ao trono, numa eventual (e improvável) restauração monárquica.

[Adatt. da: <http://mundoestranho.abril.com.br>]

1. é; 2. vive; 3. tivesse sido; 4. tinha; 5. morreram; 6. era; 7. foi; 8. quisesse; 9. teria; 10. ver; 11. preferiu;
12. assumiria; 13. morreu; 14. virou; 15. ganhou

PARA CASA

p. 119 - 13 Ascolta e inserisci... CD 41

Tradução para o nosso próximo encontro

p.126-127 A cultura africana nas palavras do nosso cotidiano